

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA QUEM GANHA ATÉ 5 MIL **É MAIS DINHEIRO NO** **BOLSO DO TRABALHADOR**



OUTUBRO ROSA

Em **2025**, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima **73.610** novos casos no Brasil. **É o câncer que mais mata mulheres no país.**

PÁGINA 2

ATÉ QUANDO?

As leis trabalhistas e as normas regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho são claras: é **dever da empresa** garantir um ambiente seguro.

PÁGINA 4

OUTUBRO ROSA: POR QUE PRECISAMOS FALAR DELE?

O **OUTUBRO ROSA** é o mês de conscientização sobre o **câncer de mama**. A ideia é alertar para a importância de informar sobre prevenção, diagnóstico e tratamento no tempo certo. Em 2025, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima **73.610** novos casos no Brasil. **É o câncer que mais mata mulheres no país.**

No RS, conhecido pelo maior número de casos, em 2023, foram **5.038 casos**, com **1.500 mortes**.

UMA DOENÇA QUE TAMBÉM ATINGE OS HOMENS

Os homens, embora estatisticamente representem cerca de **1% do total de casos**, não estão de todo livres de ter câncer de mama. Portanto, **os alertas servem também para eles.**

Em 2021, foram **220 óbitos masculinos** por causa da doença no Brasil.

MAMOGRAFIA É FUNDAMENTAL

Recentemente, o governo alterou a idade para o exame de mamografia de acompanhamento. Antes era para mulheres acima dos 50 anos. Esta idade caiu, agora, para **40 anos**. Mas isso não quer dizer que outras idades não possam ter a doenças, apenas aponta que é menos comum.

QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALERTA

Se você notar alguns desses sinais, procure o serviço de saúde imediatamente. O câncer de mama, quando diagnosticado cedo, tem boas chances de cura.

- * **Nódulo na mama** (geralmente duro, indolor);
- * **Alterações na pele** (vermelhidão, "casca de laranja", retração) ou no mamilo (inversão, ferida, secreção espontânea);
- * **Carocinhos** na axila ou no pescoço;
- * **Dor persistente** localizada.

Caso detecte um ou mais de um destes sinais, **procure um médico**. Importante lembrar que, pelo SUS, é um direito legal começar o tratamento em até 60 dias após o laudo patológico que confirme o câncer.

COMPANHEIRO/A DE VERDADE, AJUDA!

O suporte do/da parceira faz diferença no resultado do tratamento e no bem-estar. Algumas atitudes concretas como: acompanhar consultas e ajudar a organizar exames/medicamentos; dividir tarefas domésticas e cuidado com filhos para reduzir estresse e fadiga; apoio emocional sem pressão: ouvir, acolher medos e dúvidas; evitar frases minimizadoras; respeitar o tempo e as mudan-



ças do corpo e da autoestima (queda de cabelo, cicatrizes, libido). Intimidade pode ser retomada no ritmo da pessoa em tratamento; conversem sobre limites e conforto; oferecer carona, preparar refeições leves, ajudar com documentos e benefícios; incentivar direitos são algumas formas de ajudar.

O QUE FAZER PARA PREVENIR

O câncer de mama tem vários fatores. Mas algumas atitudes podem reduzir o risco:

- * Atividade física regular, alimentação equilibrada e controle do peso;
- * Evitar álcool e tabaco;
- * Amamentar (quando possível) reduz o risco ao longo da vida;
- * Avaliar uso de terapia de reposição hormonal com seu médico.

OUTUBRO ROSA é um mês de alerta. Mas a saúde deve ser cuidada o ano todo!

PROTESTOS

Nas celebrações dos petroleiros/as pelos **72 anos da Petrobrás**, dia **3/10**, não faltaram críticas às irregularidades cometidas pelas empresas terceirizadas contratadas no Sistema Petrobrás, que acumulam denúncias de descumprimento de contratos, penalizando a todos, mas especialmente os trabalhadores terceirizados, com atrasos e falta de pagamento de salários e benefícios e precarização das condições de trabalho. Neste sentido, lembraram a responsabilidade da Petrobrás e destacaram que uma das pautas centrais do **ACT 2025** é o **Fundo Garantidor**. Para eles, a estatal é responsável por cada trabalhador que atua nas suas unidades, seja diretamente, seja a partir das empresas contratadas.



Foto Ilustrativa: Situação dos terceirizados na pauta do ACT dos petroleiros

ESTE CANAL É PARA VOCÊ!

SUGESTÕES!

MENSAGENS!

DENÚNCIAS!

PARTICIPE PELO EMAIL

pontocomum@sindipetro-rs.org.br

pontocomum

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA QUEM GANHA ATÉ 5 MIL É MAIS DINHEIRO NO BOLSO DO TRABALHADOR!

No início de outubro, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que **isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês**. Esta proposta, enviada ao Congresso pelo governo Lula, é uma conquista importante para milhões de trabalhadores em todo o país. O texto agora segue para o Senado antes de virar lei.

MAIS DINHEIRO NO BOLSO DO TRABALHADOR

Hoje, é isento do imposto de renda quem ganha até **R\$ 2.824,00**. Com a nova regra, quem ganha até **R\$ 5 mil** por mês deixará de pagar imposto de renda, e quem recebe entre **R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350** terá desconto progressivo. Isso é mais dinheiro no bolso do trabalhador, aliviando o orçamento das famílias.

Mais de **26 milhões** de pessoas serão beneficiadas já em 2026. Para muitos, o valor economizado equivale a **um salário a mais por ano**, o que representa um importante reforço na renda de quem vive do próprio trabalho.

QUEM GANHA MAIS, PAGA MAIS

A aprovação da isenção do Imposto de Renda criou uma forma de taxar os super-ricos — uma medida de **justiça tributária** que há anos é defendida pelo movimento sindical e pelos trabalhadores. Pela proposta, quem tem rendimentos acima de **R\$ 600 mil** por ano passará a pagar alíquota progressiva de até 10%. Os lucros e dividendos pagos por empresas a pessoas físicas acima de R\$ 50 mil



Ato contra PEC da Bandidagem e pela aprovação da isenção do Imposto de Renda

mensais terão retenção de 10% na fonte. A medida deve atingir cerca de **140 mil pessoas**, o que representa apenas **0,13% dos contribuintes** do país.

FRUTO DA LUTA

A aprovação desse projeto não caiu do céu. Foi resultado direto da **mobilização popular, das ruas e da pressão das entidades sindicais**, que há anos defendem uma reforma tributária justa e progressiva. As manifestações de setembro e o **plebiscito popular** ajudaram a colocar o tema na pauta e mostraram que o povo quer mudanças reais.

Em um Congresso conservador e com deputados na sua maioria contrário às pautas sociais e trabalhistas, a aprovação unânime mostra a força da organização popular. Quando o povo vai para as ruas, se mobiliza e cobra, o resultado aparece.

UM OLHAR PARA OS TERCEIRIZADOS

A medida do governo Lula tem um olhar especial para quem detém os menores salários

os, caso de boa parte dos trabalhadores terceirizados, que enfrentam condições mais frágeis de luta e maior precarização no mundo do trabalho.

As estatísticas apontam que existem hoje, no Brasil, cerca de **12 milhões de trabalhadores terceirizados** que, no geral, recebem até **24,7% menos** que trabalhadores com contrato direto para funções semelhantes. Muitos têm vínculo de emprego por menos de um ano no mesmo local, com alta rotatividade e **remuneração entre um e dois salários-mínimos**. Portanto, incluir estas pessoas nas propostas representa um alívio importante para esses trabalhadores, muitos dos quais sequer têm margem para suportar cortes de renda.

A luta da classe trabalhadora deve ser sempre em benefício de todas as formas de trabalho, sem distinções entre trabalhadores diretos e terceirizados. E a mobilização sindical precisa fortalecer a voz dos terceirizados, para que eles não fiquem de fora das novas conquistas, nem sejam invisibilizados nas negociações.

A LUTA CONTINUA - Com a isenção do Imposto de Renda milhões de trabalhadores terão no bolso o equivalente a quase um salário a mais por ano. Mas a luta não para. É preciso **atualizar anualmente a tabela do IR**, isentar a PLR, reduzir a jornada para 40h semanais sem corte salarial e garantir direitos iguais aos terceirizados. Só assim a conquista será completa e beneficiará toda a classe trabalhadora.

Faixa salarial mensal (R\$)	Situação atual (2025)	Com a nova regra (isenção até R\$ 5 mil)	Economia mensal (R\$)	Economia anual (R\$)
2.824,00	Isento	Isento	—	—
4.800,00	Paga cerca de R\$ 265,00/mês	Isento	R\$ 265,00	R\$ 3.180,00
5.500,00	Paga cerca de R\$ 400,00/mês	Passa a ter desconto progressivo	≈ R\$ 250,00	≈ R\$ 3.000,00
6.500,00	Paga cerca de R\$ 650,00/mês	Paga menos com o desconto até R\$ 7.350	≈ R\$ 400,00	≈ R\$ 4.800,00



ATÉ QUANDO AS EMPRESAS VÃO AGIR COM A MAIOR CARA DE PAU DO MUNDO!

Em 2024, durante a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)** da Refap, o Sindipetro-RS denunciou a faixa de uma empresa terceirizada que tratava o tema da segurança como responsabilidade do trabalhador e praticamente “lavava suas mãos” quanto a sua própria responsabilidade. Foi feita uma denúncia, pedido esclarecimentos e a faixa retirada.

Mas ao que parece a empresa não aprendeu a lição. Este ano, aprimorou a sua posição de agir como se a culpa dos acidentes fosse do trabalhador. De forma autoritária e desrespeitosa, anuncia nas suas faixas: **“até quando vamos precisar repetir...use sempre o EPI”**.

Na verdade, quem deveria fazer perguntas são os trabalhadores. Poderiam questionar, por exemplo:

- Até quando vamos ser tratados com descaso;
- Até quando vamos trabalhar em condições precárias;
- Até quando vamos ter que usar EPIs sem qualidade ou fora das especificações;
- Até quando vamos ter que trabalhar com treinamento insuficiente;
- Até quando vamos adoecer e morrer pela negligência das empresas;
- Até quando vamos ter que..., numa lista infundável



de situações de descaso e precarização que coloca a vida de todos diariamente em risco.

INJUSTA E DESUMANA

Infelizmente, essa empresa não é a única. É comum empresas que tentam se eximir da responsabilidade pelos acidentes de trabalho, transferindo para o trabalhador a culpa por situações que decorrem da negligência patronal em relação à segurança e à prevenção.

As leis trabalhistas e as normas regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho são claras: é dever da empresa garantir um ambiente seguro, oferecer

equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, treinamento, supervisão técnica e condições de trabalho dignas. Quando isso não acontece, os riscos aumentam. Com frequência esquecem suas atitudes, como falta de estrutura, pressão por produtividade, jornadas extenuantes ou ausência de manutenção e fiscalização nos equipamentos.

SERÁ QUE SOMOS 724.228 “DESCUIDADOS”?

Em 2024 foram notificados **724.228 acidentes do trabalho**. Será que o Brasil tem um número tão grande assim de trabalhadores/as “descuidados”, que não usam o EPI? É claro que não! **Ninguém sai de casa para morrer!**



PEJOTIZAÇÃO É PRECARIZAÇÃO!

Em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), a CUT levou um alerta grave: a **“pejotização”** (troca de empregos formais por contratos entre pessoas jurídicas) é ruim para a economia brasileira e destrói as bases da proteção trabalhista e social. Um estudo da Unicamp mostrou que, com a pejotização irrestrita, o PIB brasileiro pode cair até **30%**, ou seja, menos produção, menos consumo, menos arrecadação e mais desigualdade. Além disso, outros R\$ 60 milhões deixaram de chegar à Previdência Social e mais R\$ 24 bilhões são perdidos pelo FGTS. São valores que **deixaram de ser aplicados em saúde, educação, segurança e infraestrutura pública**, afetando diretamente toda a sociedade. Com a pejotização, **o trabalhadores perdem direitos como férias, 13º, FGTS, INSS, jornada definida e proteção sindical**. Segundo a CUT, uma verdadeira fraude às relações de trabalho onde só ganham os patrões. **Defenda seus direitos e o trabalho com dignidade!**



CONGRESSO INIMIGO DO POVO

Enquanto o presidente Lula (PT) isentou do imposto de renda quem tem renda de até R\$ 5 mil, a oposição ao seu governo, na Câmara Federal, não aprovou a Medida Provisória que aumentava os impostos para bancos, bets e bilionários. A ação foi liderada pela **base bolsonarista e deputados da direita e do Centrão**, com o único objetivo de “ferrar” o governo, sem se importar no impacto disso para o povo. A recente tentativa de aprovar o PL da Bandidagem (que deixava os deputados impunes pelos seus crimes), de anistiar quem atentou contra a democracia e agora essa votação, mostra a falta de caráter de boa parte dos deputados, comprometidos com o empresariado e o agronegócio. **Os trabalhadores não podem deixar isso passar impune**. Ano que vem tem eleição. Fique de olho e, antes de votar, veja quem é quem no Congresso.